

12 de maio

No Lar Do Azulão

Cada um ajuda o outro e diz a seu irmão: "Seja forte!" Isaías 41:6.

A descrição de Isaías da maneira como nações pequenas trabalham juntas contra um inimigo comum é também uma ilustração maravilhosa de como nós, como cristãos, deveríamos nos relacionar uns com outros. Quando um membro de nossa comunidade, nossa igreja, ou nossa família sofre uma tragédia, deveríamos trabalhar imediatamente e ajudar até que a pessoa possa continuar por si mesma. A vida familiar dos azulões é um perfeito exemplo de tal ajuda.

Os azulões são únicos num aspecto: parece que se dão muito bem uns com os outros. Eles se espalham bem numa área de tal modo que não precisam brigar pelo mesmo gafanhoto, mas quando algo acontece a um pai de um ninho, os outros da vizinhança vêm ajudar a alimentar os filhotes. Os filhotes de uma ninhada perderam o pai. E eles sofreram? Nem um pouco. Duas outras fêmeas vieram ajudar a viúva azulão: uma era uma fêmea solteira da área e a outra era uma fêmea de uma ninhada anterior daquela estação - uma irmã mais velha dos filhotes que estavam no ninho.

Numa outra ocasião, um casal de azulões havia acabado de criar uns filhotes e tinham outros filhotes numa ninhada de sete dias de idade quando a mãe passarinho morreu. Nesse caso, o pai foi ajudado no cuidado dos filhotes por dois machos de uma ninhada anterior: esses dois irmãos mais velhos tinham somente seis semanas de idade e estavam dispostos a ajudar o papai a cuidar dos bebês. Aqueles rapazes trabalhavam desde o amanhecer até o crepúsculo, diariamente, durante quase um mês, até que seus irmãozinhos e irmãzinhas deixassem o ninho e pudessem cuidar de si mesmos. Não há falta de amor numa casa de azulões.

Evidentemente, quando há a perda de um dos pais, numa família de azulões, não somente as crianças mais velhas, mas todos os vizinhos disponíveis também vêm para ajudar de boa vontade, como se isso fosse sua própria tarefa.